

# CULTIVANDO O CUIDADO DE SI: O GUIA AUTÔNOMO DA MEDICAÇÃO (GAM) E A REDE DE SAÚDE MENTAL EM DISCUSSÃO

Ana Beatriz Bezerra Figueiredo Lima, Livia Soares de Sousa, Karla Rúbia Gomes Vieira, Dejany Natalia Sousa Barros, Ricardo Pimentel Mello

Este trabalho refere- -se a uma pesquisa em andamento sobre o Guia de Gestão Autônoma da Medicação (GAM) como recurso para o cuidado de pessoas que fazem uso compulsivo de substâncias (lícitas, ilícitas, prescritas ou não), que utilizam a rede pública de saúde. Notadamente a pesquisa teve suas primeiras etapas em um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas (CAPS-ad) na Sapianga, bairro de Fortaleza, e está em fase final de teste para uso em equipamentos de saúde diversos, sendo nomeado de GAM@. Como atividade da pesquisa e em função da pandemia de Covid, no ano de 2021 criou-se um grupo composto por pesquisadores, trabalhadores e estudantes da rede de saúde mental, de diversas regiões do Brasil, com a finalidade de que conhecessem e experimentassem o uso do instrumento. O grupo ocorreu semanalmente, de forma virtual, desenvolvido no formato de cinco oficinas com as temáticas da GAM@, durando 1h30min, com uso de expressões artísticas, como músicas, desenhos e bordados. Concluímos que a GAM@, utilizada nesse formato, facilita a reflexão de diversas temáticas que atravessam a rotina de quem trabalha na rede e/ou é usuário dos serviços. Assim, além de estimular a reflexão acerca das relações cultivadas por cada um ali presente, os impactos do Guia se ampliam também ao potencial de discutir as relações mantidas dentro do próprio equipamento, possibilitando a análise das hierarquias, prioridades, negligências e potencialidades do serviço. Portanto, com o auxílio da bolsa de pesquisa (PIBIC) proporcionado pela UFC, foi possível realizar esses momentos de aprendizado e exercício de pesquisa com utilidade inquestionável ao serviço público, criando coletivamente mecanismos para uso de um instrumento auxiliar aos cuidados em saúde.

Palavras-chave: GAM. CUIDADO EM SAÚDE. AUTONOMIA. REDE DE SAÚDE.